

Mariza "Morada Aberta"

Visit "[Morada Aberta](#)" on MotoLyrics.com

Diz me rio que conheço
Como não conheço a mim
Quanta magua vai correr
Até o desamor ter fim

Tu nem me ouves lanceiro
Por entre vales e montes
Matando a sede ao salgueiro
Lavando a alma das fontes

Vi o meu amor partir
Num comboio de vaidades
Foi à procura de mundo
No carrocel das cidades

Onde o viver é folgado
E dizem não há solidão
Mas eu no meu descampado
Não tenho essa ilusão

Se eu fosse nuvem branca
E não um farrapo de gente
Vertia-me aguaceiro
Dentro da tua corrente

E assim corria sem dor
Sem de mim querer saber
E como tu nesse rumor
Amava sem me prender

Vem rio que se faz tarde
para chegares a parte incerta
espalha por esses montes
que tenho a morada aberta (bis)

Visit [Mariza](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.